

# Pogonatum aloides

## Introdução:

A biodiversidade é caracterizada pela variabilidade de seres vivos (as suas origens, as suas diferentes características, entre outros). Para a realização deste infográfico, a turma fez uma visita de campo ao Vale do Antuã, tiramos fotos de várias espécies de organismos e o nosso grupo decidiu focar a atenção na espécie *Pogonatum aloides*, que é característica de ecossistemas florestais e estratos herbáceos.

Com este infográfico, pretendemos explicar a sua abundância e o modo como esta espécie se insere na sociedade.



Fig.1 - *Pogonatum aloides*

## Abundância do *Pogonatum*:

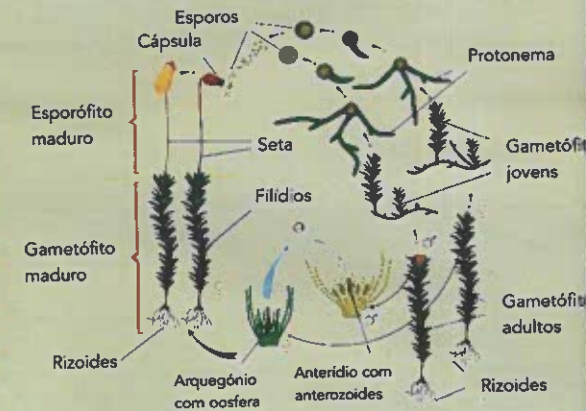
A espécie *Pogonatum aloides* produz esporos em abundância, o que origina consequentemente uma grande quantidade de descendentes.

A germinação dos esporos forma protonemas (gametófitos jovens) que multiplicam o número de descendentes. Assim sendo, um único ser da espécie dá origem a muitos descendentes, daí a formação de grandes tapetes de *Pogonatum* (observados na aula de campo).

Ciclo de vida haplodiplonte de *Pogonatum aloides* (Fig.3):



Fig.2 - Tapete de *Pogonatum aloides*



Domínio	<i>Eukarya</i>
Reino	<i>Plantae</i>
Filo	<i>Briofitina</i>
Classe	<i>Polytrichapsida</i>
Ordem	<i>Polytrichales</i>
Família	<i>Polytrichaceae</i>
Espécie	<i>Pogonatum aloides</i>
Género	<i>Pogonatum</i>

## Conclusão:

*Pogonatum aloides* é um ser autotrófico, isto é um ser que produz compostos orgânicos a partir de compostos inorgânicos, produzindo assim o seu próprio alimento.

A sua grande abundância deve-se em parte ao facto de apresentar um ciclo haplodiplonte: a reprodução por esporos, em ambientes favoráveis, permite a sua rápida propagação.

O facto de ser possível encontrar esta espécie no vale do Antuã permite-nos inferir que este ambiente é propício ao desenvolvimento desta planta. Por esta espécie servir como benefício para vários tipos de seres vivos, estes organismos desempenham um importante papel na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas.